

Comércio varejista goiano cresce 11,4% em agosto de 2012.

Os resultados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontaram para o estado de Goiás, no mês de agosto, crescimento tanto em termos de volume quanto em receita. O ganho em volume de vendas foi de 11,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, de 9,6% no acumulado do ano e de 8,2%, no acumulado dos últimos doze meses. Para a receita nominal de vendas, na comparação na mesma ordem, apresentaram taxas de variação de 13,4%, 11,9% e 10,7%, respectivamente.

Para o Brasil, a expansão no volume de vendas foi de 10,1% e de 13,7% na receita. Nos últimos 12 meses, o volume de vendas foi de 7,8%, totalizando 12,1% para a receita de vendas. No que tange ao volume de vendas para as unidades da federação, todas apresentaram taxas positivas (comparativo agosto 2012/agosto 2011), com destaque para Roraima (28,8%), Amapá (24,6%) e Grosso do Sul (22,6%).

Tabela 1 - Brasil e Estado de Goiás: Variação do volume de vendas no comércio varejista - 2012
(Base: Igual mês do ano anterior = 100)

Segmentos	Variação (%)									
	Brasil					Goiás				
	Variação Mensal			Acumulado		Variação Mensal			Acumulado	
	jun/12	jul/12	ago/12	No Ano	12 Meses	jun/12	jul/12	ago/12	No Ano	12 Meses
Comércio Varejista Geral	9,4	7,2	10,1	9,0	7,8	11,7	9,4	11,4	9,6	8,2
Combustíveis e lubrificantes	6,8	7,7	10,1	5,8	3,8	2,4	6,8	10,5	-1,0	-3,9
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	11,1	5,0	8,5	8,8	7,2	12,0	5,0	6,0	8,5	8,3
Hipermercados e supermercados	11,6	5,3	8,9	9,2	7,5	13,1	5,5	6,9	9,4	8,9
Tecidos, vestuário e calçados	0,6	5,7	8,3	2,6	1,6	-4,2	3,1	6,2	1,1	1,1
Móveis e eletrodomésticos	15,6	12,6	16,6	14,2	14,2	17,7	17,2	20,2	16,8	13,6
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	11,3	11,4	12,8	11,2	10,3	14,0	13,0	16,5	13,5	12,1
Livros, jornais, revistas e papelaria	9,5	6,3	4,0	4,3	3,5	86,1	83,9	55,2	54,3	40,3
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-18,5	11,3	11,9	15,6	18,8	20,7	64,4	13,4	19,8	10,9
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	6,6	6,4	10,4	7,7	5,5	19,2	17,7	34,0	17,5	12,4
Comércio varejista ampliado geral	12,5	10,2	15,7	8,6	6,8	11,1	14,2	17,4	8,2	5,8
Veículos, motocicletas, partes e peças	20,7	16,4	26,3	7,9	4,8	10,2	18,2	23,9	6,1	2,9
Material de construção	0,5	5,5	8,5	8,7	7,8	13,6	17,0	15,6	11,1	9,8

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio.

Elaboração: Segplan-GO / IMB / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2012.

O Comércio varejista ampliado, composto pelos segmentos de veículos, motocicletas, partes e peças e material de construção cresceu 17,4% em volume no mês de agosto de 2012, ante o mesmo mês do ano anterior, acumulando no ano taxa positiva de 8,2% e em 12 meses, de 5,8%. Com referência à receita nominal de vendas, em agosto/12

apresentou resultado positivo de 16,1%, superior ao apresentado em agosto de 2011 (12,2%), sendo que no ano acumulou 8,3% e em 12 meses 6,7%.

Tabela 2 - Brasil e Estado de Goiás: Variação da Receita Nominal de Vendas no Comércio Varejista - 2012
(Base: Igual mês do ano anterior = 100)

Atividades	Variação (%)									
	Brasil					Goiás				
	Variação Mensal			Acumulado		Variação Mensal			Acumulado	
	jun/12	jul/12	ago/12	No Ano	12 Meses	jun/12	jul/12	ago/12	No Ano	12 Meses
Comércio Varejista Geral	12,6	10,4	13,7	12,1	11,4	13,6	11,5	13,4	11,9	10,7
Combustíveis e lubrificantes	5,9	5,4	7,7	5,3	6,1	-2,2	0,2	3,7	-4,5	-3,1
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	17,9	12,6	16,5	15,2	13,9	19,7	12,9	13,2	15,1	14,7
Hipermercados e supermercados	18,1	12,6	16,6	15,4	14,0	20,7	13,2	14,0	15,8	15,2
Tecidos, vestuário e calçados	2,7	7,7	9,9	6,1	7,1	-3,4	5,1	8,7	4,8	6,4
Móveis e eletrodomésticos	10,7	7,7	10,9	10,0	10,0	16,4	14,9	17,6	14,4	9,9
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	13,1	13,4	15,4	13,9	13,7	14,8	14,0	17,3	14,9	13,9
Livros, jornais, revistas e papelaria	10,2	6,8	5,4	6,2	6,6	89,4	87,6	59,4	58,1	44,1
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-23,1	3,8	4,6	6,5	7,1	4,6	45,5	4,6	7,5	0,2
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	9,1	8,8	12,9	10,5	9,4	22,9	20,5	36,2	21,1	17,2
Comércio varejista ampliado geral	12,6	10,5	16,1	9,8	8,5	10,9	12,6	16,1	8,3	6,7
Veículos, motocicletas, partes e peças	14,7	11,1	21,1	5,0	2,4	5,3	10,8	16,6	2,1	0,1
Material de construção	2,9	7,8	10,3	11,0	10,3	19,4	22,8	22,8	17,0	15,5

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio.

Elaboração: Segplan-GO / IMB / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2012.

Resultados por segmento do comércio varejista e varejista ampliado

No mês de agosto, todas as dez atividades consideradas apresentaram variações positivas para o volume de vendas. Merecem destaque as atividades de: livros, jornais, revistas e papelaria 55,2%; outros artigos de uso pessoal e doméstico 34,0%; veículos, motocicletas, partes e peças 23,9%; móveis e eletrodomésticos 20,2% e artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos, 16,5%.

O segmento de livros, jornais, revistas e papelaria apresentou pelo sexto mês consecutivo o melhor resultado entre as atividades observadas, com 55,2% em volume e 59,4% em receita nominal. As elevadas taxas foram obtidas após a instalação de grandes empresas do ramo no Estado e também pela diversificação da linha de produtos, especialmente de suprimentos de informática.

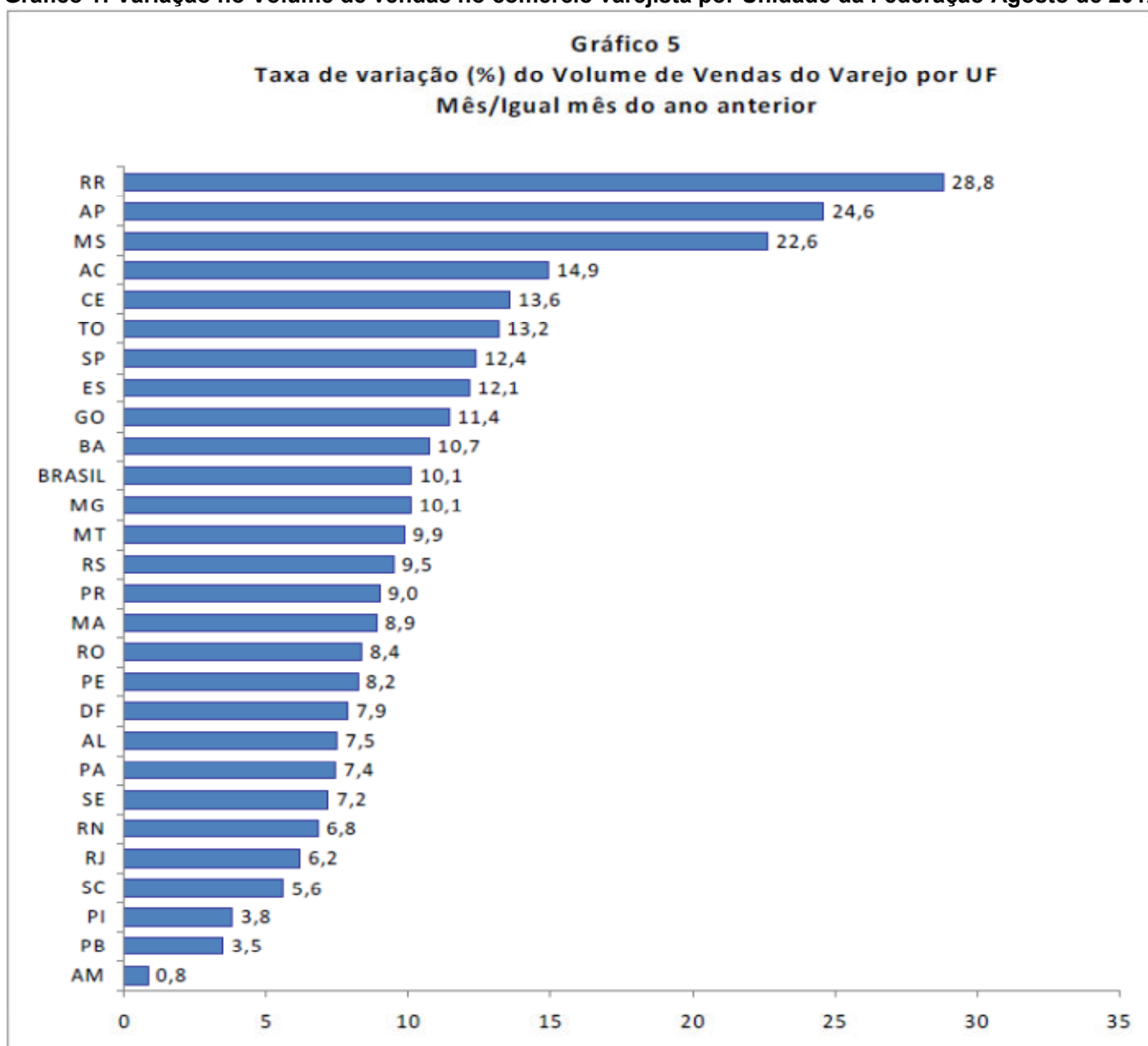
No segmento de outros artigos de uso pessoal e doméstico, o ganho foi de 34,0% para receita de vendas na comparação com agosto/2011. Em termos de volume de vendas, acumulou no ano taxa de 17,5%. O bom desempenho deste segmento é explicado pelo dia dos pais que afetou de forma positiva a demanda, além da melhoria na renda do trabalho em termos reais, que provocou aumento na demanda por produtos de lojas de departamentos, ótica, joalheira, artigos esportivos, brinquedos, etc.

A atividade de veículos, motocicletas, partes e peças cresceu 23,9%, em volume de vendas, acumulou no ano 6,1% e em 12 meses 2,9%. Para receita nominal de vendas, variou 16,6% em agosto, no acumulado do ano 2,1% e 0,1% em 12 meses. Este segmento cresceu acima da média, devido à antecipação de consumo justificado pela expectativa de finalização da isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

Para o setor de artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos houve acréscimo em volume de 16,5% e na receita nominal de vendas, de 17,3%. O expressivo resultado se deve ao aumento na oferta de medicamentos genéricos, devido o preço mais acessível.

As estatísticas positivas do comércio varejista refletem os esforços da atuação estatal, de criar dinamismo, por meio do aumento da demanda, via redução de tributos e taxa de juros, com o intuito de aumentar o emprego e a renda.

Gráfico 1: Variação no Volume de vendas no comércio varejista por Unidade da Federação Agosto de 2012



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio.

Equipe de Conjuntura do IMB:

Dinamar Maria Ferreira Marques

Eduiges Romanatto

Juliana Dias Lopes

Luciano Ferreira da Silva

Marcos Fernando Arriel

Millades de Carvalho Castro